

Myrsine umbellata Mart.

(capororoca, capororocão)

Família: Primulaceae

Sinônimos: *Mrsine glomeriflora*, *Myrsine daphnites*, *Myrsine glauca*, *Myrsine martiana*, *Myrsine nereifolia*, *Rapanea umbellata*

Endêmica: não⁴

Bioma/Fitofisionomia: Amazônia (Floresta Ombrófila), Cerrado, Mata Atlântica (Campo Rupestre, Floresta Ciliar, Floresta Ombrófila Mista)⁴

Recomendação de uso: Restauração, Arborização urbana

Essa árvore possui frutos muito procurados por sabiás e jacus, podendo atingir até 20 m de altura. É uma espécie perenifólia, heliófita e possui potencial para arborização urbana e reflorestamento de áreas degradadas.

Etnobotânica e Histórico

Usos específicos: produtos madeireiros (construção civil, carvão, lenha), produtos não madeireiros (medicinal)^{3,5,1}

Características gerais

Porte: altura 5.0-20.0m DAP 30-50cm^{3,2,1}

Cor da floração: -^{3,2}

Esverdeada, branca a amarela

Velocidade de desenvolvimento: Moderada¹

Persistência foliar: Perenifolia^{3,2,1}

Sistema radicular: -

Formato da copa: -

Diâmetro da copa: 6-7m²

Alinhamento do tronco: Tortuoso²

Superfície do tronco: Fissurada¹

Tipo de fruto: Carnoso indeiscente (Drupa)^{2,1,3}

Cuidados

Poda de condução e de galhos: -

Pragas e doenças: Podem apresentar mancha foliar devido a presença de Pestalotia sp.²

Acúleos ou espinhos: -

Princípios tóxicos ou alergênicos: -

Drenagem do terreno: Áreas encharcadas/alagadas, Áreas bem drenadas¹

Indiferente às condições de umidade e solo.

Ecologia e Reprodução

Categoria sucessional: Secundária inicial, Clímax²

Polinizadores: Vento²

Período de floração: janeiro a dezembro^{2,3,1}

De dezembro a janeiro e junho a julho; De março a dezembro.

Tipo de dispersão: Zoocórica^{5,3,1}

Agentes dispersores: Aves e alguns mamíferos (Bugio e Guariba).^{2,3,1}

Período de frutificação: março a dezembro^{3,2,1}

De março a abril e outubro a novembro; De novembro a março; De março a dezembro.

Associação simbiótica com raízes: -

Produção de mudas

Obtenção de sementes: Coleta de frutos na árvore¹

Colher os frutos diretamente das árvores quando apresentarem coloração roxa escura. Amontoar em sacos plásticos até a decomposição da polpa, fazendo com que a taxa de germinação aumente.

Tipo de semente: Ortodoxa⁶

Tratamento para germinação: Tratamento químico, Escarificação mecânica^{1,2}

Armazenar os frutos em sacos plásticos até sua decomposição. A escarificação química também aumenta a taxa de germinação, assim como, a estratificação em areia úmida por 60 dias.

Produção de mudas: Canteiros¹

Colocar as sementes logo que colhidas em canteiros semisombreados com substrato rico em matéria orgânica.

Tempo de germinação: 26 a 60 dias^{1,2}

Taxa de germinação: 30%¹

Número de sementes por peso: 15000/kg¹

Exigência em luminosidade: Exigente em luz^{1,2}

Heliófito

Bibliografia

¹ LORENZI, H. Árvores brasileiras: manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas do Brasil. 4 ed. Nova Odessa: Instituto Plantarum, 2002. v.2, 368 p.

² CARVALHO, P. E. R. Espécies arbóreas brasileiras. Brasília: Embrapa Informação Tecnológica, 2006. v. 2, 627 p.

³ WATZLAWICK, L. F., VULCANIS, L., SAQUETTA, C. R., NUTTO, L. Perspectivas de Manejo de Capororoca (Myrsine umbellata Mart.) Utilizando Análise Retrospectiva. Ambiência - Revista do Centro de Ciências Agrárias e Ambientais, v. 1, n. 1, 2005.

⁴ FREITAS, M.F. Myrsine in Lista de Espécies da Flora do Brasil. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. 2014. Disponível em: . Acesso em: 02 de Junho de 2015.

⁵ SCHWIRKOWSKI, P., Projeto Flora De São Bento Do Sul - SC, Flora SBC, Projeto de divulgação da flora nativa da cidade de São Bento do Sul, SC, Brasil. Primulaceae■, Myrsine umbellata-Capororocão (2009c). Disponível em: . Acesso em: 02 de Junho de 2015

⁶ CARVALHO, L. R. de; SILVA, E. A. A. da; DAVIDE, A. C. Classificação de sementes florestais quanto ao comportamento no armazenamento. Revista Brasileira de Sementes, Brasília, v. 28, n. 2, p. 15-25, 2006.